



ENSINO SECUNDÁRIO
INFORMAÇÃO PROVA - TESTE AFERIDO - 11º ANO
2025-2026



CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES E DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS
GEOGRAFIA A

2.º PERÍODO | DURAÇÃO DO TESTE: 80 MINUTOS

TEMAS/ SUBTEMAS	DOMÍNIOS ESPECÍFICOS (Aprendizagens essenciais)			OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	CONCEITOS
	D 1 - Analisar questões geográficas relevantes do espaço português	D 2 - Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	D 3 - Comunicar e Participar		
A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços - A população: evolução e diferenças regionais	<ul style="list-style-type: none">- Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões.- Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas.	<ul style="list-style-type: none">- Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa.	<ul style="list-style-type: none">- Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/ /comportamentos demográficos da população no território português.	<ul style="list-style-type: none">- Comparar a evolução do comportamento das diferentes variáveis demográficas.- Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas, as suas causas e consequências.- Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas e comportamentos sociodemográficos.- Verificar a importância dos movimentos migratórios para a evolução da população portuguesa.- Explicar o comportamento do saldo migratório, do saldo natural e do crescimento efetivo nas últimas décadas.	Crescimento efetivo/saldo populacional, crescimento natural/saldo fisiológico, saldo migratório, natalidade, mortalidade, índice sintético de fecundidade, envelhecimento demográfico, estrutura etária, índice de dependência de idosos, índice de dependência de jovens, índice de dependência total, êxodo rural, assimetrias regionais, despovoamento, litoralização, ordenamento do território.

<p>Os espaços organizados pela população: os espaços rurais em mudança</p> <p>Novas oportunidades para as áreas rurais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos - Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. - Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Salientar a importância da pluriatividade na fixação da população rural; - Reconhecer que a potencialização do sector agrário pressupõe transformações no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos; - Discutir impactos ambientais dos sistemas de produção agropecuária e respetivas soluções; - Equacionar a valorização das áreas rurais tendo em conta o desenvolvimento sustentável dessas áreas; - Equacionar oportunidades de desenvolvimento para os espaços rurais: o turismo rural, a indústria, os serviços, produção de energias renováveis e silvicultura. 	<p>Multifuncionalidade, paisagem agrária, património cultural e paisagístico, plurirrendimento, pluriatividade, policultura, região agrária, modos de produção agrícola sustentável, tipos de turismo rural, silvicultura.</p>
--	---	--	--	--	--

<p>Os espaços organizados pela população</p> <p>As áreas urbanas – dinâmicas internas</p>	<p>- Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas</p>	<p>- Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas.</p> <p>- Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas.</p>	<p>Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir cidade de centro urbano e centro urbano de lugar urbano. - Enunciar os critérios para a definição de cidade em Portugal, reconhecendo as suas limitações. - Descrever a variação da ocupação do solo urbano tendo em conta o valor do solo e a distância ao centro. - Identificar as principais funções urbanas, dando exemplos de cidades portuguesas. - Relacionar a localização das diferentes funções urbanas com os fatores que as influenciam. - Caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano (áreas terciárias, residenciais e industriais). - Relacionar a organização interna das cidades com o desenvolvimento dos transportes, acessibilidades e com as alterações dos usos e valor do solo. - Descrever a diferenciação funcional que caracteriza as áreas mais centrais das cidades (zonamento vertical e horizontal). - Explicar as causas do declínio demográfico de muitas áreas centrais. - Explicar o surgimento de novas centralidades terciárias no espaço urbano. - Caracterizar a diferenciação social das áreas residenciais. - Explicar a evolução da localização industrial. - Explicar o processo de gentrificação residencial, turística e funcional. - Identificar diferentes tipos de malha (planta) urbana, apresentando as suas características, vantagens e/ou desvantagens. - Distinguir as diferentes fases de expansão urbana, suas causas e consequências. - Distinguir áreas suburbanas, periurbanas e rurbanas; - Identificar e caracterizar os principais problemas associados à expansão urbana; - Propor medidas de recuperação da qualidade de vida urbana; - Reconhecer a importância do planeamento e ordenamento do território. 	<p>Área funcional, cidade, CBD/Baixa ou centro da cidade, centro urbano/lugar urbano/cidade, cidade-dormitório e cidade-satélite, diferenciação funcional, diferenciação social, espaço urbano, especulação fundiária, expansão urbana, fator de localização industrial, função rara/vulgar, função urbana, gentrificação, nobilitação, lugar urbano, malha urbana, planta urbana, movimentos pendulares, periurbanização, população urbana, população flutuante, pressão urbanística, reabilitação urbana, renda locativa, renovação urbana, requalificação urbana, rurbanização, suburbanização, taxa de urbanização, terciarização, zonamento vertical/ horizontal.</p>
---	--	--	--	--	--

I. OBJETO DA AVALIAÇÃO

O teste tem por referência as Aprendizagens Essenciais para o Ensino Secundário – Geografia A do 10.º e 11.º ano de escolaridade.

O teste incide, exclusivamente, sobre os conteúdos contidos na matriz e os conceitos estruturantes dos temas que integram esta matriz e os documentos oficiais em vigor.

Uma vez que os fenómenos geográficos têm causas e consequências de âmbito territorial, o teste pode envolver a análise de fenómenos num âmbito multiescalar. O teste recorre a informação atualizada, nacional e/ou internacional.

Sempre que for solicitada a identificação de unidades territoriais ao nível das NUTS III, será considerada a divisão em vigor desde janeiro de 2015.

II. OBJETIVOS TRANSVERSAIS

- Ler e interpretar mapas de diferentes escalas;
- Aplicar de forma consistente conhecimentos e vocabulário geográfico;
- Analisar factos ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - analisar textos, suportes gráficos e cartográficos; mobilizar o discurso argumentativo; localizar rios, cidades, NUTS I, II e III, distritos.

III. MATERIAL PERMITIDO

Esferográfica de tinta indelével azul ou preta; folha de teste; régua; transferidor; esquadro. Não é permitido o uso de corretor e de máquina de calcular.

IV. ESTRUTURA DA PROVA

1. Modalidade: Prova escrita

2. Composição: Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como gráficos, tabelas estatísticas, textos, imagens de satélite, mapas, fotografias, etc.

As cotações dos vários itens encontram-se no enunciado do teste.

3. Tipo de itens: (escolha múltipla, associação, ordenação; verdadeiro/falso; completamento – com fornecimento de uma chave; itens de construção (resposta curta, restrita e completamento), ao nível da aquisição e compreensão de conhecimentos, e itens de resposta extensa, ao nível da aplicação da aprendizagem. O teste termina com a palavra FIM.

TIPOLOGIA DE ITENS		NÚMERO DE ITENS	COTAÇÃO POR ITEM (em pontos)
Itens de seleção	Escolha múltipla, completamento, verdadeiro/ falso	12 a 18	8
Itens de construção	Resposta curta	3 a 6	8 a 12
	Resposta restrita	2 a 6	10 a 14
	Resposta extensa	1 a 2	12 a 16

V. CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

A classificação da prova deve respeitar os critérios gerais e os específicos.

Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se mencionados em cada item.

As classificações a atribuir em cada item são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

No âmbito da aplicação dos critérios de avaliação, devem ser respeitados os aspetos e procedimentos abaixo indicados.

Numa classificação dicotómica, por exemplo de itens de escolha múltipla ou ordenação, a cotação do item só é atribuída à única resposta correta; todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de verdadeiro/falso, de completamento ou de resposta curta, a resposta a este tipo de itens pode ser dicotómica, ou por níveis de desempenho, dependendo do objetivo do item e do objeto de avaliação.

1. Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de Geografia A

Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspetos:

- Relevância da resposta relativamente à questão formulada;
- Forma como os mapas, quadros, esquemas ou textos são explorados, sendo valorizada a interpretação, a correção na transcrição das informações e a sua pertinência como suporte de argumentos;
- Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- Domínio da terminologia específica da disciplina.

A resposta irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação é pontuada com zero pontos. Se a resposta contiver elementos errados não solicitados, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos corretos no mesmo item. Nesta eventualidade, os elementos corretos não são valorizados.